

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2091 - 1/4

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA
UNIDADE NEONATALMagalhães, Fernanda Jorge ¹Rolim, Karla Maria Carneiro ²

INTRODUÇÃO: O cotidiano enfrentado pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, fase mais propícia para se tornarem multiplicadores das ações de saúde, estimula-os a aprender em consonância com determinada perspectiva. As bolsas são divididas em duas categorias principais: bolsas individuais no país e no exterior, e bolsas por quota. Entre estas bolsas sobressaem as concedidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujos principais objetivos são os seguintes: despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação; estimular maior articulação entre a graduação e a pós-graduação; proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Os Programas de Iniciação Científica não só preparam melhores profissionais para o mercado de trabalho, como também aprimoram a clientela de pós-graduação, proporcionando assim integração direta entre os cursos de graduação e pós-graduação. Como acadêmicas de Enfermagem, por motivação e preferência particular, buscamos maiores conhecimentos no relacionado à Enfermagem Neonatológica, valorizando sempre um cuidado humanizado ao RN. Ressaltamos a importância da presente pesquisa para o amadurecimento pessoal e profissional de modo a proporcionar momentos desafiadores e de ampliar oportunidades.

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivos: descrever a experiência de pesquisadora bolsista, mediante avaliação das respostas comportamentais e fisiológicas e dos sinais emitidos pelo RN durante a prática do cuidado de Enfermagem num enfoque da atenção humanizada, descrevendo a opinião da enfermeira acerca da humanização do cuidado ao RN de risco na UTIN e identificando quais cuidados de Enfermagem são realizados para a humanização da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2091 - 2/4

assistência. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento do projeto A Enfermagem e o recém-nascido de risco: refletindo sobre a atenção humanizada ocorreu no período de julho de 2007 a agosto de 2008 e constou de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa trabalhada na UTIN de uma maternidade pública de referência, na cidade de Fortaleza-Ceará. Utilizamos entrevista semi-estruturada com 10 enfermeiras atuantes na referida instituição, além de observação de seus cuidados e as respostas fisiológicas e comportamentais de 15 RNs gravemente doentes internado na unidade, sob a perspectiva humanística à luz da Teoria Humanística de Enfermagem⁽⁵⁾. Como recursos adicionais, usamos um gravador e uma máquina fotográfica para registrar os achados, além de um diário de campo para registrar as impressões e a dinâmica da UTIN, no intuito de buscar a relação entre a assistência de Enfermagem e os chamados do RN. Analisamos e discutimos os dados de acordo com a Teoria Humanística de Paterson e Zderad, e os apresentamos em forma de quadros enriquecidos com discussões textuais. As falas dos participantes foram submetidas a análise de conteúdo baseadas em Bardin. Quanto as considerações éticas, cumprimos as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, referentes à pesquisa envolvendo seres humanos. Assim, mediante aprovação do Comitê de Ética da instituição investigada, sob ofício nº. 119/07 obtivemos autorização para o desenvolvimento da pesquisa. **RESULTADOS:** Durante o período da Bolsa de Iniciação à Pesquisa buscamos maior integração com o corpo docente e discente participante do Grupo de Pesquisa de modo a integrar atividades teórico-prática com exposição de artigos científicos que contemplavam atividades da prática cotidiana da Enfermagem Neonatal e processos de sensibilização e maior compreensão da Teoria Humanística de Paterson e Zderad. Destina-se a UTIN aos RNs gravemente doentes, aos com instabilidade hemodinâmica ou das funções vitais, bem como àqueles com alto risco de mortalidade, tais como os prematuros extremos e os que requerem vigilância clínica, monitorização e/ou tratamentos intensivos. Diante disso, na qualidade de pesquisadoras bolsista - PIBIC/CNPq, a nosso ver o cuidado a ser implementado na UTIN necessita ser exercido e vivenciado em sua totalidade, na tentativa de reduzir manuseios excessivos capazes de comprometer o bem-estar do bebê, provocando

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2091 - 3/4

nele manifestações de estresse, dor, alterações fisiológicas e comportamentais. Sabemos, o cotidiano das enfermeiras atuantes na UTIN é sustentado pela complexidade de procedimentos técnico-científicos, desenvolvidos na tentativa de garantir a sobrevivência dos RNs de risco, o que lhes impõe um alargamento de perspectivas na observação, realização e gerenciamento do ponto de vista das suas atividades profissionais. Após a análise dos dados, feita à luz da Teoria Humanística de Paterson e Zderad segundo a qual a Enfermagem é uma arte clínica que implica estar com e fazer com, como “diálogo-vivo”, percebemos aspectos como: o cuidado a ser implementado na UTIN necessita ser exercido e vivenciado em sua totalidade, na tentativa de reduzir manuseios excessivos passíveis de comprometer o bem-estar do bebê, provocando nele manifestações de estresse, dor, alterações fisiológicas e comportamentais. Por meio de diálogos com as enfermeiras, registrados no diário de campo, existem fatores impulsionadores de satisfação profissional, como “fazer o que gosta”, identificamos sentimentos de frustração e/ou incapacidade ao falarmos sobre alguns assuntos. Assim como Rolim e Cardoso, nosso interesse é encontrar novos caminhos na atenção ao RN de risco, em um ambiente onde a tecnologia seja menos priorizada e não se sobreponha às situações humanas, no qual o bebê vivencia a necessidade de lutar pela sua sobrevivência. Portanto, cabe a nós enfermeiras e às futuras enfermeiras humanizar esta tecnologia, transformá-la em aliada na busca de uma vivência menos dolorosa e menos estressante neste ambiente marcado por surpreendentes casos e insubstituíveis pessoas.

REFLEXÕES FINAIS: Em nossas oportunidades de participação e elaboração de trabalhos, assim como em aulas e eventos científicos encontramos espaço e tempo para trabalharmos temas relativos à diversificação da forma de pesquisa e ensino em Enfermagem. Entendemos ser indispensável uma sensibilização dos profissionais de Enfermagem quanto a uma práxis reflexiva e voltada ao conhecimento científico e ao cuidado individualizado. Ressaltamos a importância deste processo de motivação aos graduandos com vistas a inseri-los como pesquisadores bolsistas de Iniciação Científica do CNPq/PIBIC para a ampliação da pesquisa, em especial no Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem. Desse modo, esta poderá ser uma oportunidade para novos desafios ao crescimento humano e profissional dos futuros

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 2091 - 4/4

enfermeiros como capazes de repensar o fazer e o ser e participar, com todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

Rolim KMC, Cardoso MVLML, Abreu WJCP, Fernandes HIVM. Estágio de doutorando (sanduíche) em enfermagem: uma experiência em Portugal. Revista Eletrônica de Enfermagem [serial on line] 2007 jan-abr; 9(1): 261-274. Acesso em: 26 junho 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/v9n1a21.htm>

CNPq. Bolsas. Disponível em: URL <<http://www.cnpq.br/bolsas/index.htm>>. Acesso em: 25 junho 2008.

Paterson JG, Zderad LT. Enfermagem humanística. México: Limusa, 1979.

Rolim KMC. A Enfermagem e o recém-nascido de risco: refletindo sobre a atenção humanizada. Dissertação (mestrado). Fortaleza (CE). Universidade Federal do Ceará/UFC; 2003.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Decreto nº. 93.933 de janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Bioética 1996; 4(2); 15-25.